



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Dos Casos De Internação Hospitalar Por Doença De Hodgkin, Em Pacientes Pediátricos, Entre Os Anos De 2022 E 2023, Na Paraíba

Autores: MARIA KAROLINE TAVARES DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), ANA PAULA TORRES DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), BÁRBARA ALVES DE MOURA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), EMANUELLE NÓBREGA DE MEDEIROS COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), MARIA LUÍZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), MARIA LUIZA RODRIGUES BARBOSA DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), RENNAN LOUREIRO BATISTA MARINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: O linfoma de Hodgkin é uma doença maligna, ocasionada no sistema linfático e tecidos imunológicos, sendo o linfócito tipo B o maior responsável. Representa cerca de 10 a 30% de todos os linfomas mais acometidos na área pediátrica. O vírus Epstein-Barr está relacionado com certa porcentagem dos casos, dependendo do nível socioeconômico da população acometida. A linfadenopatia cervical e sintomas sistêmicos são os principais sinais e sintomas envolvidos. "Analisar e comparar os dados estatísticos relacionados às internações hospitalares por doença de Hodgkin, em pacientes pediátricos, entre os anos de 2022 e 2023, no estado da Paraíba." Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, de base populacional, cujas informações são referentes ao período de janeiro a novembro de 2023 e comparado com o de 2022. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Tendo como variáveis número de internação, sexo e faixa etária até quatorze anos, tanto em âmbito estadual, regional quanto nacional. "Durante o período analisado, foram notificados 46 internações pediátricas por doença de Hodgkin, no estado da Paraíba. Sendo destes, 10 casos, no ano de 2022, e 36, em 2023, representando um aumento de 260% na estatística estadual. Quanto ao território regional e nacional, observou-se semelhança, tendo, respectivamente, um acréscimo de 68% e de 37,9% nos seus dados. Ao se analisar o sexo com maior incidência, nota-se, que, em 2022, 90% era o feminino, já, em 2023, o masculino foi responsável por 55,5% das notificados, coincidindo com a região nordestina (78,5%) e com o país (67,3%). Interpretando-se os dados, verifica-se, que a faixa etária mudou de 2022 e 2023, na Paraíba, sendo que, a princípio, o mais acometido foi o grupo de 10 a 14 anos com 9 notificações, já, no último ano, foi o de 5 a 9 anos com 23 casos. No Nordeste e no Brasil, a faixa etária com mais internações não mudou entre os anos, sendo a de 10 a 14 anos a responsável por 63,7% de todos os internados." Com a análise dos dados, pode-se concluir que o aumento estadual nas internações pediátricas devido a doença de Hodgkin assemelha-se com os dados da região e do país. Além disso, o sexo masculino e a faixa etária de 10 a 14 anos coincidem em todos os âmbitos interpretados como as variáveis com maiores notificações.